



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 04.274/16**

*Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS da MESA da CÂMARA MUNICIPAL de BELÉM, correspondente ao exercício de 2015. Regularidade. Atendimento integral das exigências da LRF.*

**A C O R D Ã O A P L - T C - 0 0 3 4 0 / 1 7**

### **RELATÓRIO**

01. O **Órgão de Instrução deste Tribunal**, nos autos do **PROCESSO TC-04.274/16**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2015**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de BELÉM**, sob a Presidência do Vereador **JOÃO FÉLIX DE SOUSA** e emitiu o relatório de fls.43/48, com as colocações a seguir resumidas:
  - 01.01. Apresentação no prazo legal e de acordo com a **RN-TC-03/10**.
  - 01.02. As **transferências recebidas pela Câmara** foram da ordem de **R\$ 1.184.199,96** e a **despesa orçamentária** foi de **R\$ 1.183.802,81**.
  - 01.03. A **despesa total do legislativo** representou **6,90%** da receita tributária e transferências.
  - 01.04. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **68,23%** das transferências recebidas.
  - 01.05. **Normalidade** da remuneração dos vereadores.
  - 01.06. Quanto à **gestão fiscal**, registrou-se o atendimento aos preceitos da LRF.
02. Solicitada a prestar esclarecimentos adicionais sobre o **cálculo da remuneração dos agentes políticos**, a **Auditoria**, fls. 50/51, concluiu pelo recebimento de **excesso remuneratório** percebido pelo **Presidente da Câmara Municipal**, no montante de **R\$8.592,00**.
03. **Citada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Unidade Técnica** (fls.78/82), que concluiu **sanada a falha** indicada no relatório anterior.
04. Em razão das **conclusões técnicas**, os autos **não** tramitaram pelo **MPJTC** e o processo foi incluído na pauta de presente sessão, **dispensadas as comunicações de praxe**.

### **VOTO DO RELATOR**

Quanto à **remuneração dos agentes políticos**, a **única restrição** levantada pela **Auditoria** nos presentes autos e **esclarecida** por oportunidade da **análise da defesa**, já expressei por diversas vezes meu entendimento no sentido de considerar para o cálculo de observância aos parâmetros a **remuneração dos Deputados Estaduais** (inclusive do Presidente da Assembléia) vigente à época da **fixação dos subsídios dos vereadores**. No caso, as leis aplicáveis são a **Lei Estadual nº 9.310/10 c/c Lei nº 10.061/13**. Acatando-se os diplomas legais citados, a **remuneração do Presidente da Câmara Municipal de BELÉM** e de cada **Vereador** passa a ter os **seguintes limites**:

<b>Discriminação</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
Remuneração do Deputado Estadual	240.504,00	100,00
Remuneração do Presidente da Assembléia Legislativa	360.756,00	100,00
Limite base dos Vereadores	72.151,20	30,00
Limite base do Presidente da Câmara	108.226,80	30,00
<b>Remuneração de cada Vereador</b>	<b>40.371,60</b>	<b>16,79</b>
<b>Remuneração do Presidente da Câmara</b>	<b>80.743,20</b>	<b>22,38</b>

Assim, assiste razão à **Auditoria**, no sentido de **inexistir mácula** quanto à **remuneração paga aos agentes políticos**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Por todo o exposto, o **Relator vota** pela:

1. Regularidade das contas prestadas referentes ao exercício 2015, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de Belém, de responsabilidade do Sr. JOÃO FÉLIX DE SOUSA;
2. Atendimento integral das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal;

### **DECISÃO DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.274/16, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em:***

1. ***JULGAR REGULAR as contas prestadas referentes ao exercício 2015, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de Belém, de responsabilidade do Sr. JOÃO FÉLIX DE SOUSA;***
2. ***Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***

*Publique-se, intime-se e registre-se.  
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 21 de junho de 2017.*

---

*Conselheiro André Carlo Torres Pontes - Presidente*

---

*Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator*

---

*Sheyla Barreto Braga de Queiroz  
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Assinado 22 de Junho de 2017 às 13:23



**Cons. André Carlo Torres Pontes**  
PRESIDENTE

Assinado 21 de Junho de 2017 às 15:15



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 22 de Junho de 2017 às 09:01



**Sheyla Barreto Braga de Queiroz**  
PROCURADOR(A) GERAL